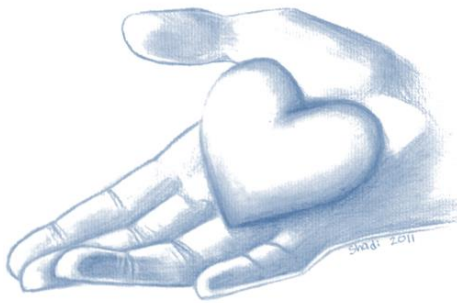


III Domingo da Páscoa

A liturgia do 3º Domingo da Páscoa aponta-nos novamente Jesus Ressuscitado como a força transformadora das nossas vidas. Diante deste Acontecimento e Mistério, as nossas vidas não podem ficar iguais, pois a Criação de Deus é toda ela renovada em Cristo Jesus que se fez homem, viveu a nossa condição humana, morreu e Ressuscitou! Jesus Cristo propõe a cada mulher e a cada homem, de acordo com as suas circunstâncias, uma vida nova, uma vida vivida segundo a proposta que Ele coloca: amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos! Somos convidados a recordar que Ele está connosco, vai ao nosso lado, mesmo que não nos apercebamos da Sua presença! Ele está, permanece e caminha connosco!



A Palavra e a vida



A *primeira leitura* deste domingo apresenta-nos o testemunho dos discípulos sobre Jesus. Depois de terem mostrado, em gestos concretos, que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação, Pedro e João convidam aqueles que os escutam a acolherem a proposta de vida que Jesus lhes faz. A *segunda leitura* lembra que o cristão, depois de encontrar Jesus e de aceitar a vida que

Ele oferece, deve viver de forma coerente com a Sua Palavra, pois ela gera vida e amor! É nos lançado o convite de sermos testemunhas coerentes, que reconhecem a sua fragilidade e se esforçam por viver segundo as propostas de Deus. O *Evangelho* assegura-nos que Jesus está vivo e continua a ser o centro à volta do qual se constrói a comunidade dos seus seguidores. É precisamente nesse contexto de Igreja - no encontro comunitário, no diálogo com os irmãos, na escuta da Palavra, no amor partilhado em gestos de fraternidade e de serviço - que podemos fazer a experiência do encontro com Jesus ressuscitado.

O fruto deste encontro são a Paz e a Alegria!

**Espaço
do
pensamento**

“Experimentaremos a novidade e a transformação da Ressurreição de Cristo se aprendermos a curar em vez de ferir, ajudar em vez de prejudicar, acolher e libertar em vez de rejeitar e escravizar. O Deus que ressuscitou o Crucificado obrigar-nos-á sempre a perguntamo-nos se estamos ao lado dos que crucificam ou ao lado dos crucificados.”

António Pagola

Evangelho – Lc 24, 35-48



Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.

E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?». Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: ‘Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos’». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas».

VIVER a FÉ

O Evangelho deste Domingo deixa-nos o desafio de sermos testemunhas pela vida, pela palavra, pelas opções, pelo compromisso com as pessoas, com o Mundo, com a Igreja, com a comunidade. Somos convidados a ser cristãos sem medo, alegres e em permanente conversão. Jesus mostrou as suas mãos e pés, que o houveram suportado na cruz; eram os sinais da fragilidade da condição humana. Ao aparecer aos discípulos mostra-lhes que não precisamos de rejeitar a nossa realidade, mas sim confiar em Deus e amar, amar de forma a libertar-se e a libertar o outro! Temos de renascer constantemente à Luz de Cristo ressuscitado, temos de ter muita atenção à nossa atitude interior, que é espelho na nossa atitude exterior!



Ficam-nos no ar algumas perguntas inquietantes:

Como é que posso na minha vida concreta fazer uma experiência de encontro com Jesus ressuscitado?

Como é que posso testemunhar ao mundo que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação?

Sou sinal de esperança, união e paz para os que comigo se encontram?

**TOME
NOTA**

Domingo 22 de Abril em Emmen às 11h no Pfarreiheim - Reunião de pais dos catequisandos do 6º ano para preparação da Festa da Fé.

Domingo 29 de Abril em Emmen às 11h no Pfarreiheim - Reunião de pais dos catequisandos do 3º ano para preparação da Primeira Comunhão.

Horário das Missas

Schenkon - (Sábado) **17h**
Erstfeld (2x - Domingo) **16h**

Baar - (Domingo) **9:15h**
Emmen - (Domingo) **12h**